

# Crescimento Demográfico

As razões da desigual distribuição da população pelo espaço são inúmeras, geralmente de natureza histórica e, em alguns casos, de natureza ambiental ou climática, especialmente nas áreas de baixíssimas densidades demográficas, os chamados "vazios demográficos", como a Antártida ou deserto do Saara. Entre os lugares com maiores concentrações demográficas do mundo, podemos encontrar tanto áreas ou regiões ricas quanto países e regiões tidos como pobres ou subdesenvolvidos.

Costuma-se estabelecer uma distinção entre população relativa, que é o número

de habitantes por quilômetro quadrado, e população absoluta, que é o número total de habitantes, independentemente do tamanho do território. Alguns países com elevada população relativa, como Cingapura, países baixos (Holanda), Japão e outros, possuem elevados padrões de vida, mas existem também países com altas densidades demográficas que são pobres e possuem um baixo padrão de vida, como Bangladesh, Índia, Líbano, El Salvador e vários outros.

Será que o crescimento demográfico sempre foi e continua a ser intenso? Os

historiadores calculam que, no ano 1 da Era Cristã, o número de habitantes de nosso planeta era de aproximadamente 250 milhões. O número de 500 milhões de pessoas só foi atingido em 1650; de 1 bilhão, em 1850; de 2,5 bilhões, em 1950; e de 5 bilhões, em 1987. A cifra dos 6 bilhões foi atingida em 2000 e, em 2005, a população atingiu 6,45 bilhões. Para o início de 2010, os especialistas estimam que a população atingirá a casa dos 6,83 bilhões.

Como se vê, o ritmo de crescimento demográfico, relativamente lento durante milênios, intensificou-se a partir da Revolu-

